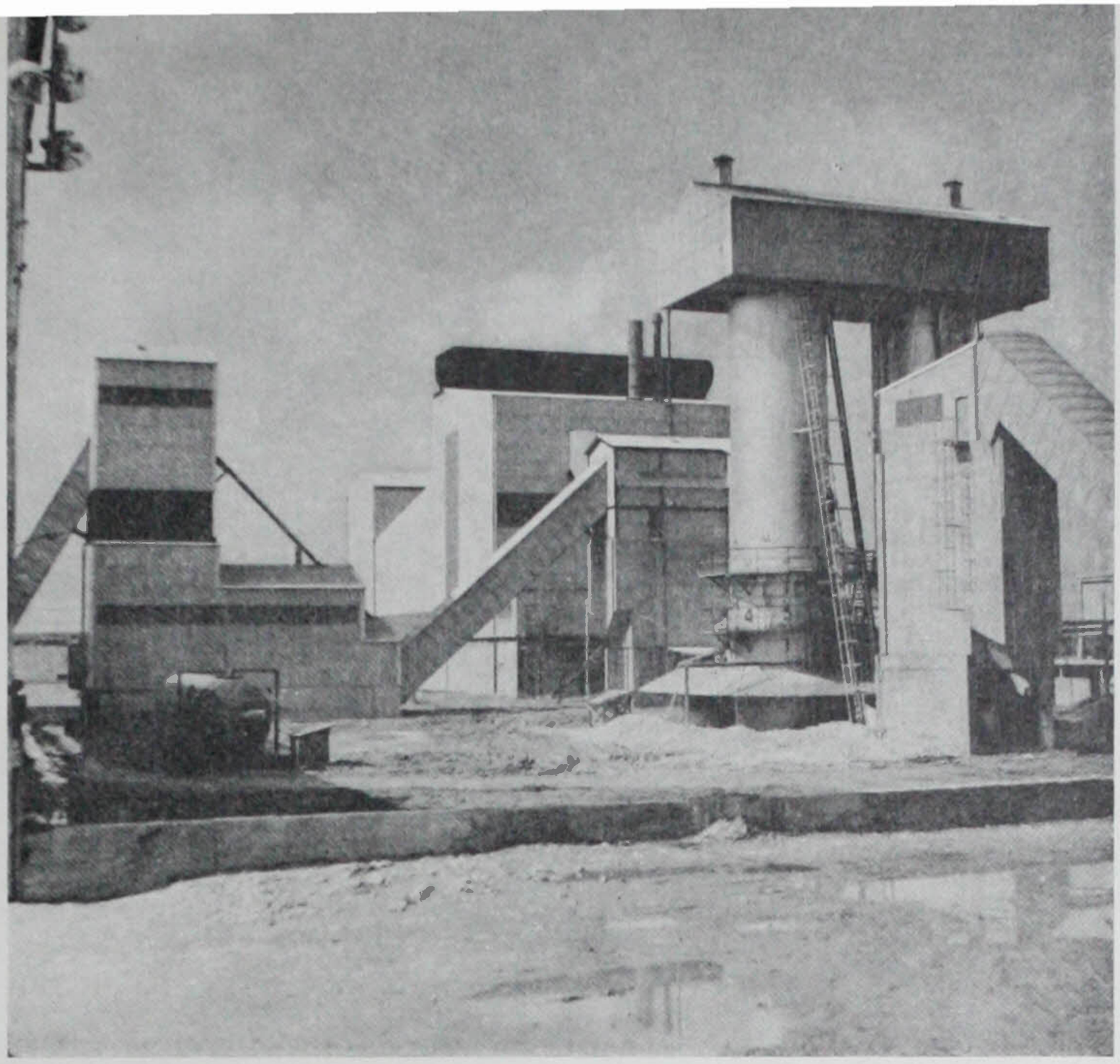

Aspecto das instalações da fábrica da Figueira da Foz

Actividade da Empresa Industrial do Freixo

Fábrica da Figueira da Foz

1.º — OBJECTIVO

Foi montada para fabrico de carboneto de cálcio, tendo arrancado em 1966. A sua capacidade nominal é de 80 t/dia de produto, sendo 70 % deste utilizado no fabrico de PVC.

A restante produção é colocada no mercado principalmente para a produção de acetileno de soldadura e para exportação.

2.º — MATÉRIAS-PRIMAS

Utiliza-se o calcáreo e coque. O calcáreo é obtido na região e o coque tem sido importado.

O manuseamento de matérias-primas é da ordem das 50 000 t anuais.

3.º — ENERGIA

O processo utiliza a energia eléctrica e é fundamentalmente electrotérmico, sendo 95 % da energia consumida num forno eléctrico trifásico, fechado e rotativo, com a potência de 15 MVA.

4.º — O PROCESSO

O calcáreo é transformado em fornos verticais por calcinação a 1200ºC em óxido de cálcio.

O combustível necessário à calcinação poderá ser fuel ou gás, sendo este proveniente da recuperação do monóxido de carbono produzido no forno eléctrico. Esta recuperação além de evitar poluição atmosférica, representa uma apreciável economia.

A mistura das matérias-primas (óxido de cálcio e coque) previamente doseadas é enviada ao forno eléctrico onde se produz o carboneto de cálcio a cerca de 1800.º C.

O carboneto é retirado sob a forma líquida quase continuamente, sendo solidificado em recinto apropriado e britado numa instalação de britagem em tamanhos normalizados.

5.º — A INSTALAÇÃO

Embora sendo uma instalação relativamente recente tem sido bastante mecanizada e automatizada e está equipada de modo a evitar por completo qualquer poluição do rio Mondego e a poluição atmosférica é guardada dentro dos valores admissíveis para os produtos de combustão ■